



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL  
CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

HUDSON COSTA FREITAS  
JOSIANE LEAL SOUSA  
JULIANA NAVA DE SOUZA  
KAREM SABRINA DA SILVA RIBEIRO  
LEILA MARTINS SOARES  
LUCAS BRITO SOARES  
MARCIA GABRIELLY DA SILVA RIBEIRO  
RITA DE CÁSSIA DE SOUSA VIEIRA  
THAIS SANTOS DE SOUSA  
XÂNDA TÂNANI ALVES

**SEMINÁRIO INTEGRADOR**  
**A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE –**  
**(CENTRO CIRÚRGICO E MATERNIDADE DO HRT)**

TUCURUÍ – 2017

Hudson Costa Freitas  
Josiane Leal Sousa  
Juliana Nava de Souza  
Karem Sabrina da Silva Ribeiro  
Leila Martins Soares  
Lucas Brito Soares  
Marcia Gabrielly da Silva Ribeiro  
Rita de Cássia de Sousa Vieira  
Thais Santos de Sousa  
Xânda Tânani Alves

**ORIENTADORA: ÂNGELA BARBOSA**

**SEMINÁRIO INTEGRADOR  
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE –  
(CENTRO CIRÚRGICO E MATERNIDADE DO HRT)**

Projeto de atividade integradora, apresentado no Seminário Integrador da Faculdade Gamaliel como requisito parcial de avaliação às disciplinas de Gestão dos serviços de saúde; Assistência de enfermagem ao neonatal; Assistência de enfermagem Paciente da UTI; Assistência de Enfermagem Materno Infantil e Assistência de enfermagem ao Centro Cirúrgico.

## **1. INTRODUÇÃO**

A segurança do paciente é uma temática que leva a equipe de enfermagem a refletir sobre o cuidado adequado e sem riscos, garantindo ao paciente redução para níveis mínimos ou aceitáveis dos eventos adversos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), todos os anos, centenas de pacientes sofrem danos ou morrem por falta de segurança em procedimentos médicos ou hospitalares. A temática descrita acima é compreendida como ações cuja finalidade é impedir, precaver e minimizar os eventos adversos nas atividades assistenciais de saúde.

Uma comunicação eficaz é essencial para reduzir o número de erros em procedimentos hospitalares, uma vez que, o paciente recebe cuidados de diferentes profissionais e em diferentes locais, onde um erro na comunicação pode levar a confusão, e conseqüentemente o tratamento oferecido pode ser contrário ao tratamento necessário, o que demonstra a importância de uma boa comunicação dentro dos serviços de saúde.

“A comunicação é parte do tratamento do paciente e ficar conversando com ele muitas vezes é o próprio remédio” (REBECCA BEBB, 2003). Vale ressaltar que a comunicação só será benéfica quando o receptor tiver entendimento da informação que traz o transmissor.

É importante destacar que a preocupação com a eficácia na comunicação deve existir não somente a nível “intra-setorial”, mas também a nível “inter-setorial”, ou seja, é imprescindível estar em sintonia com a equipe do setor em que se está inserido e aos demais setores que compõem um ambiente hospitalar, sendo esta sintonia essencial para preservar a segurança do cliente.

Este projeto tem por pretensão abordar a comunicação para os integrantes das equipes dos setores de Centro Cirúrgico e Maternidade do Hospital Regional de Tucuruí.

## **2. OBJETIVOS:**

### **2.1. Objetivo Geral**

- Abordar a temática comunicação, como instrumento de colaboração para a segurança do paciente.

## **2.2. Objetivos Específicos**

- Atualizar as equipes dos setores descritos acerca do tema de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde;
- Dinamizar o processo de comunicação entre os respectivos setores com uma abordagem de caráter crítico reflexivo;
- Apresentar os resultados destas ações na Semana Científica da Faculdade Gamaliel na forma de Banner e apresentação oral.

## **3. JUSTIFICATIVA**

Diante da temática abordada, percebe-se que na área da saúde a comunicação exerce nos setores afins, o poder de subsidiar o cuidado integral e humanizado, portanto é um fator que merece atenção em todos os níveis de cuidados. Uma vez que, falhas nas linhas de comunicação podem favorecer a ocorrência de prejuízos e ou eventos adversos produzidos pelo processo de cuidado, resultantes de dano real em variadas magnitudes.

Portanto, pretende-se abordar a temática e atualizar a equipe sobre o tema, segundo as orientações do Ministério da Saúde sobre segurança do paciente.

## **4. REFERENCIAL TEÓRICO**

O uso da comunicação como ferramenta na assistência de enfermagem permite a personalização da assistência oferecendo cuidado necessário, humanizado e competente, considerando o cliente como ser humano e pessoa que é (STEFANELLI, CARVALHO E ARANTES, 2005; MORAIS et al, 2009).

O ato de comunicar-se tem o objetivo de trocar informações, persuadir comportamentos, compartilhar experiências e ensinamentos, seja de maneira verbal, não verbal ou eletrônica. A comunicação no interior do ambiente hospitalar é essencial, pois garante trazer um bom funcionamento entre setores e transmitir para o paciente segurança e qualidade no atendimento.

No desempenho da função de gerenciamento, o enfermeiro vale-se da comunicação o tempo todo, para interagir com pequenos grupos como a equipe de enfermagem, a rede organizacional, no exercício da liderança entre outros, valendo-

se tanto da comunicação falada como da escrita afirma Stefanelli, Carvalho e Arantes, 2005.

A equipe de enfermagem precisa desenvolver uma comunicação efetiva entre si e com os demais. O ato de comunicar-se precisa ser eficaz entre os profissionais de cada setor, pois contribuirá para a redução dos erros de assistência e possíveis eventos adversos, com isso, melhorando a efetividade da comunicação entre profissionais da assistência.

Vários são os desafios enfrentados pela falta da comunicação sejam eles: a diversidade na formação dos profissionais, hierarquia, a tendência de um profissional se comunicar mais uns com os outros, outro problema relacionado ao comprometimento de um processo de comunicação eficaz entre os profissionais tem sido a comunicação ocorridas nas passagens de turno, na qual os profissionais devem passar todas as informações do cliente para a nova equipe que irá assumir o plantão. Essa comunicação entre os profissionais é muito importante porque assim o profissional seguinte do plantão se situará a respeito das intercorrências do plantão anterior e isso também trará mais segura aos clientes.

O enfermeiro responsável pelo setor que tem a vivência e conhece a sua equipe precisa estabelecer estratégias para promover essa comunicação para que possa trazer pontos positivos e promover uma qualidade dos serviços e segurança do paciente.

## **5. METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Será desenvolvida no Hospital Regional de Tucuruí – Pará. O estudo será voltado para os setores de Centro Cirúrgico e Maternidade. A população de escolha para desenvolvimento do projeto constitui de profissionais que atuam diretamente nos campos estudados, quais sejam, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Para definição da quantidade de participantes, foram considerados os critérios de disponibilidades de profissionais durante o horário de trabalho.

A abordagem dos referidos participantes será pelo próprio local de trabalho, uma vez que, todos os participantes serão informados quanto ao objetivo do estudo e a voluntariedade na participação.

O instrumento utilizado no estudo refere-se a uma breve palestra, onde serão abordadas as formas de comunicação, ressaltando a importância do preenchimento adequado dos formulários e prontuários.

Após este momento, o grupo se dispõe a realizar uma dinâmica de caráter reflexivo, mostrando para os envolvidos no processo de cuidados dos respectivos setores do hospital a importância da comunicação entre a equipe multiprofissional e as outras unidades que compõem o hospital.

Cumpra salientar que serão atendidas todas as exigências do hospital, respeitando os quesitos estabelecidos pela coordenação como horário, dias, recomendações e restrições.

## **5.1. Dinâmica em Grupo**

### **5.1.1. TEMA DA DINÂMICA: DESENHO AS CEGAS**

- Divida o time em pares;
- Os integrantes de cada dupla deverá sentar-se de costas um para o outro;
- Um deles receberá um papel com um desenho (círculo, coração, estrela, casa, carro, etc.)
- O outro receberá uma folha de papel em branco e um lápis;
- Solicitar ao profissional que recebeu o desenho, que o mesmo deverá passar instruções para o seu colega sobre como desenhar aquele objeto, mas sem dizer exatamente o que é. As duplas terão 3 minutos para executar essa tarefa;
- As duplas deverão encontrar uma forma para que se entendam e executem a tarefa com êxito;
- Ao final deverão comparar os desenhos para verificar se conseguiram se comunicar de forma satisfatória e conversar sobre o processo e verificar as possíveis falhas na comunicação.

### **5.1.2. ANÁLISE DA DINÂMICA**

- Como a pessoa que recebeu o desenho passou as informações para a outra?

- Como a pessoa que desenhou recebeu essas informações?
- Eles foram pacientes entre si ou se irritaram durante o processo?
- Quais foram as principais dificuldades no processo?

## 6. RESULTADOS

Com a realização deste trabalho, espera-se que o grupo alcance seus objetivos propostos e viabilize aos profissionais do HRT, mas precisamente do setor do Centro Cirúrgico e Maternidade, informações pertinentes à temática de comunicação, sendo esta de extrema importância nas ações de enfermagem, onde contribuirá para o bem estar e a recuperação do cliente. Além de tudo, a comunicação quando utilizada no processo de maneira eficaz e para fins de cuidados hospitalares, evita conflitos ou dúvidas no que diz respeito aos procedimentos realizados.

## 7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades serão desenvolvidas no Hospital Regional de Tucuuruí, envolvendo os setores de Centro Cirúrgico e Maternidade. Após realização da fase prática e finalização dos resultados esperados, o projeto será exposto na Faculdade Gamaliel em formato de banner contendo informações pertinentes mais importantes sobre a temática estudada.

Segue cronograma geral e detalhado das ações que serão desenvolvidas pelos autores, durante os períodos pré - estabelecidos:

<b>1. CRONOGRAMA GERAL DAS AÇÕES PARA O SEMINÁRIO INTEGRADOR</b>				
<b>Atividades</b>	<b>Ano: 2017</b>			
	<b>18 a 27/10</b>	<b>27 a 06/11</b>	<b>07 a 10/11</b>	<b>20 e 21/11</b>
Formulação do projeto de extensão				
Execução da ação				
Produção de banner expositivo				
Defesa de banner				

2. CRONOGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS PARA O SEMINÁRIO INTEGRADOR								
Cronograma de realização das atividades	Ano: 2017							
	17/10	21/10 a 24/10	26/10	07/11	09/11	13/10	15/11 a 17/11	20/11 e 21/11
Apresentação do tema ao grupo								
Reuniões com orientadora/grupo								
Entrega do projeto integrador								
Visita ao HRT (executar ação)								
Reunião para conclusão do projeto								
Confecção do banner								
Defesa de banner								

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, E.C.; BACHION, M.M. Abordagens teóricas da comunicação humana e sua aplicação na Enfermagem. In: STEFANELLI, M.C.; CARVALHO, E.C. (org.) A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2005.

MORAIS, G.S.N. et al. Comunicação como instrumento básico no cuidar humanizado em enfermagem ao paciente hospitalizado. Acta Paul Enferm. n.22, v. 3, p. 323-7, 2009.

NOGUEIRA, J.W.S, RODRIGUES, M.C.S, Comunicação Efetiva em Equipe em Saúde: Desafio para a Segurança do Paciente, Brasília, p. 637-638,2014.



